



Asset

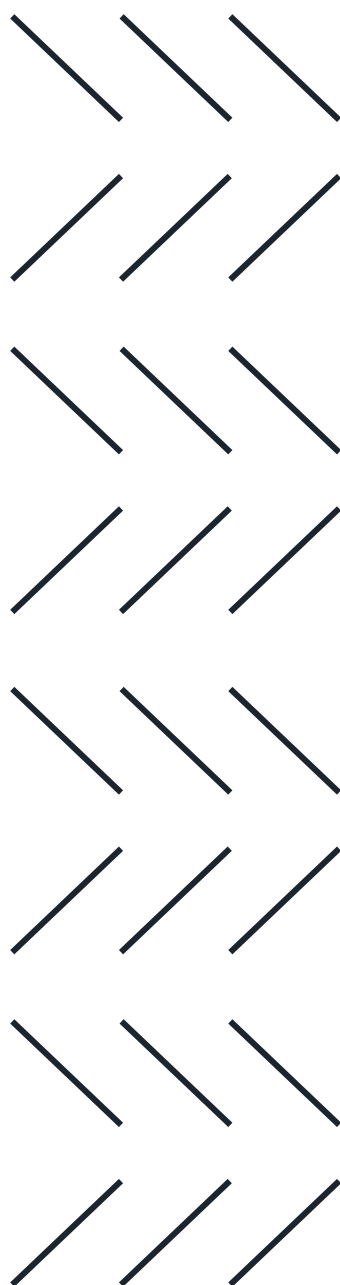


Carta do Gestor **RURA11**

Itaú Asset Rural Fiagro - Imobiliário

Novembro 2024





Sumário

1. Características do Fundo
2. Comentários do Gestor
3. Rendimentos e Retorno
4. Portfólio de Investimentos
5. Características Operacionais



Características do fundo



Sobre o fundo

Fundo de investimento nas cadeias produtivas do agronegócio no Brasil (insumos agrícolas, produtores rurais, agroindústrias, usinas, entre outros).

Objetivo de retorno

O fundo busca retorno de longo prazo de CDI+3,00% a 3,50% a.a., através da distribuição de rendimentos e da valorização do patrimônio do Fundo.

Como?

Através de um portfólio diversificado de crédito privado do agronegócio, investindo em títulos como CRAs, LCAs, cotas de FIAGRO-FIDCs, entre outros.

Informações Gerais

 29 de novembro

Cota Patrimonial
R\$ 10,01

Cota de Mercado
R\$ 7,80

Patrimônio Líquido
R\$ 1.602 milhões

Quantidade de Cotas
160.099.509

Quantidade de Cotistas
90.630

Último Dividendo
R\$ 0,060/cota

Dividend Yield (Cota Patrimonial)
7,44% a.a.

Dividend Yield (Cota de Mercado)
9,63% a.a.

Comentários do gestor



Prezados investidores(as),

O RURA11 encerrou o mês de novembro de 2024 com 97% do patrimônio alocado em crédito Agro em 61 devedores. Seguimos com uma carteira estrutural bastante diversificada entre devedores, garantias, setores de atuação/cultivo e disparidade geográfica.

Neste mês, tivemos o pré-pagamento, com um prêmio, de uma operação de CRA da Guanabara, que atua principalmente com cria e recria de gado no Norte do Paraná. O devedor melhorou sua liquidez desde o nosso investimento através da venda de alguns ativos e pagou a dívida antecipada para reduzir o seu endividamento. Além disso, fizemos a alocação em uma nova operação em um FIAGRO FIDC da Ponto Rural, lastreado em carteira de recebíveis de produtores rurais clientes da revenda, com 50% de subordinação na cota Sênior.

Neste mês, em linha com o guidance divulgado para o mercado no último mês, mantivemos o mesmo patamar de dividendos, que foi de R\$0,06 por cota, representando um yield de 9,6% ao ano considerando a cota de mercado do fechamento de novembro, isento de imposto de renda para o investidor pessoa física. Com base em nosso cenário base atual e com as informações contábeis disponíveis que estamos acompanhando junto ao administrador, nossa visão é de que no início do ano que vem devemos conseguir iniciar a retomada gradual para os patamares de dividendos históricos do fundo, conforme informado anteriormente.

Uma atualização sobre os dois casos que temos com a PDD na carteira:

- Consentini - 3,4% do PL: Produtor rural de grãos e pecuária do Tocantins e Goiás, onde temos garantia real de alienação fiduciária de uma fazenda que cobra cerca de 130% do valor da dívida em uma venda forçada: o Produtor ainda se encontra no período de tutela cautelar e estamos acompanhando de perto os desdobramentos. A equipe jurídica que contratamos está atuando e estudando todas as estratégias que temos na mesa para seguirmos com alguma ação concreta assim que possível, visando melhorar nossa posição em busca da recuperação do crédito.
- Portal Agro - 1,0% do PL: Seguimos acompanhando as cobranças e recebimentos que estão sendo realizadas pela securitizadora. Lembrando que na estrutura dessa operação estamos na cota Sênior, com 30% de subordinação, e o crédito não é corporativo, mas sim lastreado em carteira de recebíveis performados de clientes da revenda. Nesse último mês, tivemos mais alguns recebimentos na conta do CRA. Nossa expectativa é que após a colheita da safra, a recuperação tende a ser maior, e com isso termos mais chances de receber o valor total da próxima parcela devida.

Em relação aos dois casos em watchlist atualmente na carteira (que somam 2,6% do PL), em um deles, que representa 0,7% do PL, temos uma assembleia aberta onde está sendo discutido com os demais investidores e com a empresa os termos de uma reestruturação nos fluxos de pagamento. Sobre o outro caso, o produtor rural conseguiu realizar o plantio de soja na área toda

Comentários do gestor



planejada em parceria com um terceiro, e a perspectiva é de um desenvolvimento de safra positivo, o que alinhado com uma estratégia de desmobilização futura, faça com que o fluxo de caixa também fique positivo, e ele consiga seguir honrando com os pagamentos de juros da nossa operação.

Continuaremos acompanhando a conjuntura do mercado financeiro e agro, bem como a evolução dos casos que levaram à aplicação da PDD na carteira do Fundo e manteremos os cotistas e o mercado atualizados. O modelo de investimento do RURA11, com bastante diversificação entre os devedores e aliado a garantias robustas, traz uma importante proteção neste momento. Sendo assim, seguimos confiantes com o RURA11 e com a estratégia da gestão. A gestão segue com a visão que o desconto da cota a mercado em comparação à cota patrimonial não representa a qualidade da carteira do RURA11.

Comentários do gestor



Soja



Novembro registrou leve queda nos preços da soja em Chicago, de 0,7%, para USD 9,95, diante do bom avanço do plantio no Brasil. A semeadura avançou a partir da segunda quinzena de outubro, com o retorno das chuvas para a região central. Em novembro, a saca em Paranaguá fechou na média de R\$ 143, alta de 1% ante outubro. Prêmio e câmbio seguiram suportando a alta em reais, uma vez que as fortes exportações e a demanda interna robusta resultaram no enxugamento dos estoques domésticos. Praticamente todos os estados equalizaram ou ultrapassaram o ritmo de semeadura do ano passado, sendo beneficiado pelo avanço de maiores volumes de

precipitação. O ciclo da soja está na fase inicial e o clima ainda seguirá como variável chave nas próximas semanas, contudo, a perspectiva de uma La Niña fraca e com poucos reflexos no regime de chuvas mantém a projeção para o número final de produção otimista. Ajustamos nossa estimativa para a produção nacional de 163 para 167 MM t. Devemos ver a concentração da colheita entre a 2ª quinzena de janeiro e a 1ª quinzena de fevereiro. Por isso, se faz relevante o monitoramento climático, que pode trazer impacto ao avanço dos trabalhos e da logística de escoamento, com possibilidade de escalada dos fretes.



Milho



As cotações do milho em Chicago avançaram 6% em setembro, 4% em outubro e 2% em novembro, para USD 4,24/bu. A alta se deveu ao panorama de boa demanda pelo milho americano, com ritmo de exportação superior ao observado no ano assado. Além disso, a sinalização de menor produção para a Ucrânia e União Europeia, com reflexos na oferta global, também contribuem no suporte às cotações. Os preços domésticos seguiram influenciados pela alta no mercado internacional, mas, além disso, a conjuntura interna também colaborou para o movimento de valorização, com um quadro

de demanda forte, valorização do dólar e vendas retraídas, reduzindo a oferta disponível. A média de novembro em Campinas fechou em R\$ 73,82/saca, alta de 7,4% ante outubro. Com a elevação dos preços internos do cereal, a relação de troca com os fertilizantes voltou a ficar favorável para o grão, o que pode incentivar um aumento de área para a segunda safra acima das expectativas iniciais. As projeções para a safra total de milho estão em torno de 127 milhões de toneladas, sendo que a primeira safra é estimada entre 22,5-23 milhões de toneladas pela Conab, com uma redução de 5% para a área.



Algodão



Os preços do algodão em NY caíram 2,3% em novembro, para USDc 70/lb. O balanço global de oferta e demanda da pluma aponta, para a safra 2024/25, aumento de 2% para os estoques finais e crescimento da oferta nos maiores fornecedores mundiais. Dentre os quatro maiores produtores mundiais (China, Índia, Brasil e EUA), apenas a Índia deve apresentar redução da área de algodão em 2024/25. Na média do décimo primeiro mês do ano, os preços da pluma em Rondonópolis apresentaram queda de 1%, para R\$ 3,74/lb. A desvalorização dos preços se deve ao aumento da disponibilidade doméstica, o que tem feito as cotações no mercado interno ficarem

abaixo do mercado internacional. A projeção de produção da Conab aponta para 3,7 MM t de pluma para o Brasil, safra igual a anterior e mesma projeção do USDA. Para as exportações, o USDA projeta 2,7 MM t também em 2024/25, mantendo o país como líder nas exportações. O número do USDA fica abaixo das estimativas da Abrapa e da Conab, que projetam exportações de 2,9 MM t, em todo caso, as projeções confirmam o Brasil novamente como o principal exportador mundial de algodão, pelo segundo ano seguido.

Comentários do gestor



Boi Gordo



Os preços do boi gordo continuaram escalando em novembro, com o indicador Cepea saindo de R\$ 320 /@ no início do mês para R\$ 352/@ em 29/nov, alta de 9,8%. O bezerro também continuou subindo, agora acompanhando o boi mais de perto, após ter ficado para trás nas altas de setembro e outubro. Além disso, sob a ótica da demanda, as exportações de novembro registraram mais um mês de fortes envios. A parcial até a quarta semana indicou leve queda em relação a outubro, mas foi 37% superior a nov/23, apontando para 250 mil toneladas embarcadas. Porém, o preço de embarque evoluiu bem menos que o boi nos últimos dois meses, de modo que o spread externo (preço da carne in natura exportada/boi gordo), que havia zerado em outubro, desceu para o campo

negativo em novembro (-4%). Após a alta intensa nos últimos três meses, os frigoríficos começaram a se retirar das compras nos últimos dias, anunciando férias coletivas em algumas plantas com as escalas preenchidas para as próximas semanas e relatos de dificuldade de colocação de carne no varejo. Refletindo este ambiente mais desafiador para a continuidade das altas, os futuros anteciparam o movimento, cedendo expressivamente, com o vencimento dezembro, por exemplo, perdendo até R\$ 30/@ em uma semana, isso antes mesmo do físico começar a ceder. Apesar do cenário positivo para pecuária em 2025, o mercado vem buscando um reequilíbrio no curto prazo.



Açúcar e Etanol



Os preços do açúcar no mercado internacional apresentaram uma queda de 7% em novembro, o contrato da bolsa de Nova Iorque caiu para próximo dos US\$ 21/lb. Já no mercado local, o açúcar cristal ficou praticamente estável, com uma valorização de 0,5% no mês, chegando aos R\$ 164,5/ saca (50kg), em função, principalmente, da forte desvalorização da taxa de câmbio brasileira.

Além disso, as perspectivas das boas safras no Hemisfério Norte dá um tom de melhor oferta que o esperado ao mercado. Em especial, na Europa a safra de beterraba deverá voltar a crescer. Além da boa safra da Tailândia, que é o segundo maior exportador mundial. Já na Índia, a safra começou um pouco atrasada, o que pode ser um sinal de problemas na safra do país asiático.

A safra no CS Brasil vai caminhando para o final com um volume respeitável de cana moída, afastando as previsões mais pessimistas que rondavam o mercado. Até o dia 15/nov, o volume acumulado de moagem na safra chegou aos 582,6 MM t, sendo que ainda tem alguns meses no ano-safra 2024/25. Com o bom volume de chuvas que está ocorrendo, além das projeções de chuvas acima da média para o verão, no cinturão canavieiro brasileiro as perspectivas para a safra 2025/26 vão sendo ajustadas de forma a elevar a produtividade. Reduzindo o peso dos impactos negativos da seca e das queimadas que atingiram a região nos últimos meses.

Em relação ao etanol, O preço do etanol hidratado, em Paulínia-SP, terminou novembro a R\$ 2,73/L, sem impostos, alta de 0,8% no mês. A forte demanda interna pelo biocombustível observada durante o ano todo segue presente, de forma que os estoques de etanol atuais não são suficientes para sustentar os mesmos níveis de demanda nos próximos meses. Lembrando que estamos entrando no período de entressafra da cana-de-açúcar. Dessa maneira, ainda esperamos que a paridade etanol hidratado-gasolina na bomba, no estado de São Paulo, terá que subir para ficar acima dos 70% no primeiro trimestre de 2025, reduzindo a sua atratividade na bomba.

Variações de preços das commodities



Preços externos	Medida	29/11/2024	D-1	D-30	D-365
Dólar	BRL/USD	5,97	-0,7%	3,7%	21,4%
Soja CME	cUSD/bu	989,50	0,1%	2,5%	-26,3%
Farelo de Soja CME	USD/t	287,10	-1,2%	-4,9%	-35,1%
Milho CME	cUSD/bu	423,00	1,7%	2,2%	-8,4%
Algodão CME	cUSD/lb	73,35	-0,3%	4,0%	-7,6%
Açúcar NY	cUSD/lb	21,08	-2,8%	-4,5%	-19,0%
Suco de Laranja NY	cUSD/lb	500,75	-2,5%	-2,1%	24,9%
Preços internos	Medida	29/11/2024	D-1	D-30	D-365
Soja MT Sorriso	R\$/sc	135,74	0,0%	-0,5%	10,9%
Milho SP Campinas	R\$/sc	72,77	0,4%	0,6%	16,0%
Farelo Soja Rondonópolis MT	R\$/t	1.877,12	0,7%	-3,5%	-17,9%
Boi Gordo SP	R\$/@	351,95	-0,0%	11,5%	46,8%
Bezerro MS	R\$/cbç	2.705,76	0,1%	15,4%	31,0%
Café Arábica	R\$/sc	2.098,06	0,4%	38,8%	122,1%
Algodão Pluma Rondonópolis MT	R\$/lb	3,74	-2,2%	-1,7%	-0,2%
Etanol Anidro SP	R\$/l	2,82	-3,3%	-2,0%	16,6%



Rendimentos e Retorno

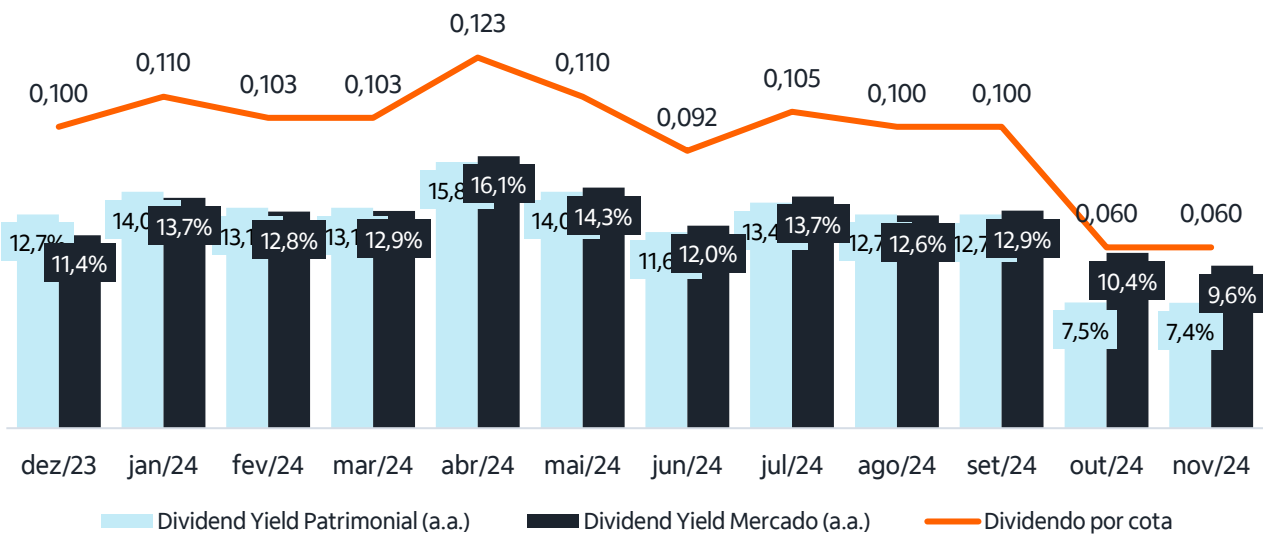
DRE - Competência (R\$ milhões)	dez/23	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24
Receitas	17,8	19,3	18,2	17,8	21,4	19,5	17,4	21,1	18,5	21,3	20,5	27,4
Receitas CRA e CRI	13,8	18,5	15,0	16,2	21,0	17,0	20,5	21,7	15,7	16,8	19,9	17,0
Receita Caixa	2,3	1,9	1,2	0,9	0,2	0,1	0,1	0,1	0,3	0,3	0,8	1,7
Outros Resultados (Derivativos, Rendimentos Fiagros, e outros)	0,6	-1,1	1,9	0,6	0,2	2,4	-3,3	-0,7	0,8	4,2	-2,1	-0,7
Sobras mês anterior	1,1	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1	0,0	1,7	0,0	1,9	-7,0
Despesas competência	-1,5	-1,6	-1,4	-1,6	-1,3	-1,5	-1,9	-2,6	-2,5	-3,4	0,4	-1,6
PDD											-18,3	

Resultado Contábil	16,3	17,7	16,8	16,2	20,1	18,0	15,5	18,5	16,0	17,9	2,6	9,5
--------------------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	-----	-----

Resultado/Cota	0,101	0,112	0,104	0,103	0,124	0,110	0,097	0,115	0,100	0,112	0,016	0,059
Rendimento Distribuído	0,100	0,110	0,103	0,103	0,123	0,110	0,092	0,105	0,100	0,100	0,060	0,060

Lucro contábil acumulado desde início (R\$ MM) -6,95

Mês de Referência	Cota Patrimonial	Cota de Mercado	Rendimento (R\$ / cota)	Cota Patrimonial		Cota de Mercado	
				Rendimento (a.m.)	Rendimento (a.a.)	Rendimento (a.m.)	Rendimento (a.a.)
dez/23	10,01	11,04	0,100	1,00%	12,67%	0,91%	11,43%
jan/24	10,01	10,26	0,110	1,10%	14,01%	1,07%	13,65%
fev/24	10,02	10,19	0,103	1,03%	13,06%	1,01%	12,83%
mar/24	10,02	10,16	0,103	1,03%	13,06%	1,01%	12,87%
abr/24	10,02	9,82	0,123	1,23%	15,77%	1,25%	16,11%
mai/24	10,01	9,85	0,110	1,10%	14,01%	1,12%	14,26%
jun/24	10,00	9,69	0,092	0,92%	11,62%	0,95%	12,01%
jul/24	10,00	9,74	0,105	1,05%	13,36%	1,08%	13,73%
ago/24	10,01	10,05	0,100	1,00%	12,66%	1,00%	12,62%
set/24	10,02	9,85	0,100	1,00%	12,66%	1,02%	12,89%
out/24	9,98	7,26	0,060	0,60%	7,46%	0,83%	10,38%
nov/24	10,01	7,80	0,060	0,60%	7,43%	0,77%	9,63%





Rendimentos e Retorno

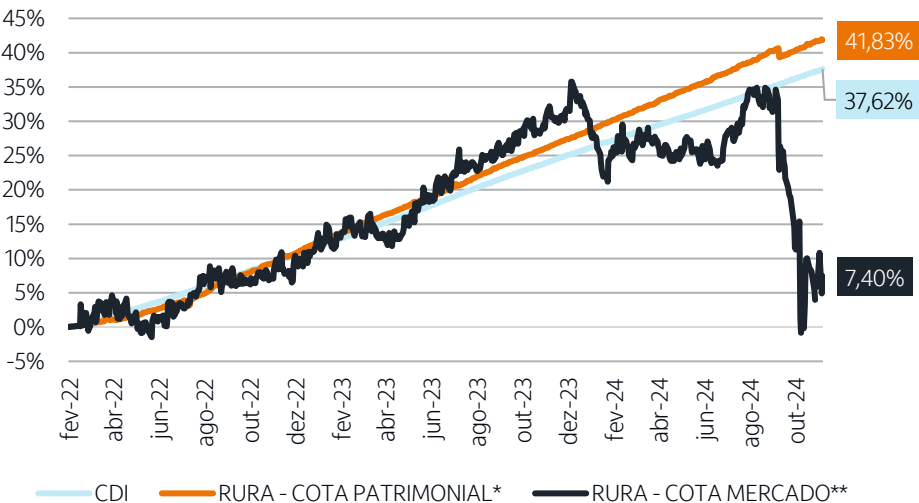
29 de novembro

Cota Patrimonial
10,01

Cota Mercado
7,80

Rentabilidade nominal*
dos últimos 12 meses
12,23%
1,39% acima do CDI

Retorno acumulado



Performance mensal

2024	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	1,13%	1,07%	1,00%	1,16%	1,02%	0,86%	1,22%	1,03%	1,22%	0,02%	0,83%	-	11,09%
COTA MERCADO**	-6,21%	0,39%	0,73%	-2,36%	1,58%	-0,51%	1,47%	4,30%	-1,00%	-25,53%	8,33%	-	-20,90%
CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	-	9,85%

2023	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	1,37%	1,09%	1,08%	1,24%	1,39%	0,91%	1,14%	1,39%	1,18%	1,06%	1,04%	1,02%	14,85%
COTA MERCADO**	2,05%	1,85%	1,63%	-2,09%	2,37%	3,65%	4,34%	-0,66%	0,67%	3,34%	1,32%	2,98%	23,46%
CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,90%	13,05%

2022	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	-	0,05%	0,56%	0,46%	0,79%	0,99%	0,94%	1,48%	1,50%	1,20%	1,33%	1,34%	11,16%
COTA MERCADO**	-	0,05%	0,65%	0,58%	-2,14%	2,61%	1,38%	5,60%	-0,29%	-2,00%	2,07%	1,27%	9,98%
CDI	-	0,08%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	10,82%

*Retorno considerando os rendimentos distribuídos.
**De 23/02/22 a 08/03/22 o fundo ainda não era negociado em bolsa e consideramos o valor da cota patrimonial no período para compor o retorno. O fundo passou a ter negociação em bolsa em 08/03/2022

Portfólio de investimentos



Spread médio
dos títulos privados
(MtM)

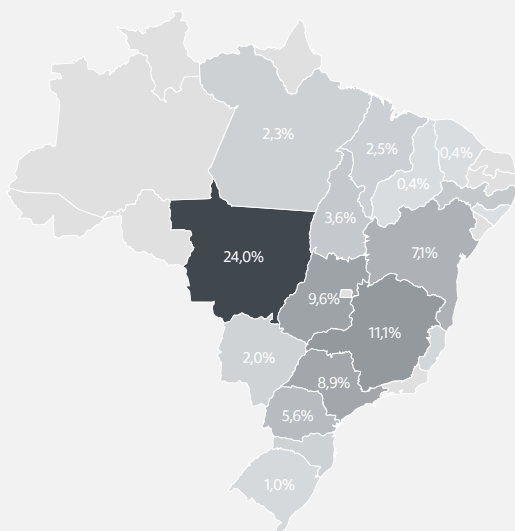
CDI + 4,2%

Duration
dos títulos privados
(média da carteira)

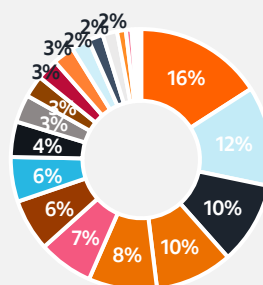
2,0 anos

Informações sobre a carteira (em 29/11/2024)

Exposição por Região

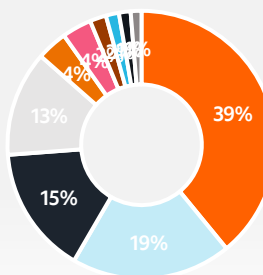


Exposição setorial (% parcela crédito – 97% PL)



- Açúcar e Etanol
- Produtor Rural - Grãos e Pecuária
- Máquinas e Implementos
- Produtor Rural - Algodão e Grãos
- Defensivos e Fertilizantes
- Revenda Agrícola
- Produtor Rural - Grãos
- FIAGRO-DC
- Cooperativa
- Frigorífico - Bovinos
- Frigorífico - Aves
- Beneficiamento Grãos
- Produtor Rural - Cana
- Insumos Agrícolas
- Produtor Rural - Pinus
- Produtor Rural - Uva
- Produtor Rural - Melão
- Agtech
- Indústria Têxtil
- Logística Agro
- Produtor Rural - Citrus

Exposição por tipo de garantia (% parcela crédito – 97% PL)



- AF Terras
- Recebíveis
- AF Terras e Recebíveis
- Subordinação
- AF Imóveis e Recebíveis
- CF Direitos Minerários
- CDA/WA Estoques
- Penhor Cana
- AF Imóvel, Cana e Recebíveis
- Guarantee Letter Matriz

© Microsoft, OpenSt

Devedores

61

Valor médio por devedor

R\$25,3
milhões

Top 5 Devedores

21% do PL

Segmentos/Culturas

19



Portfólio de investimentos



Devedor	Sector	Região	Garantia	Tipo	Index	Taxa Compra	Volume Financeiro	%PL
Hohl	Máquinas e Implementos	GO	AF Terras	CRA	CDI+	2,50%	100.414.836	6,3%
Jumasa	Máquinas e Implementos	MT	AF Imóveis e Recebíveis	FIAGRO - DC	CDI+	4,80%	57.151.981	3,6%
Morro Verde	Defensivos e Fertilizantes	MG	CF Direitos Minerários	CRA	CDI+	4,51%	55.196.417	3,4%
Zancanaro Carniel	Produtor Rural - Grãos e Pecuária	MG - TO	AF Terras	CRA	CDI+	6,10%	54.472.456	3,4%
Consentini	Produtor Rural - Grãos e Pecuária	GO - TO	AF Terras	CRA	CDI+	4,80%	54.444.918	3,4%
Frialto	Frigorífico - Bovinos	MT	AF Terras	CRA	CDI+	5,18%	52.995.689	3,3%
Horita	Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	USD+ ¹	5,32%	49.428.639	3,1%
Girassol	Produtor Rural - Grãos	MT	Recebíveis	CRA	CDI+	2,40%	44.498.763	2,8%
Avivar Alimentos	Frigorífico - Aves	MG	Recebíveis	CRA	CDI+	2,83%	41.965.394	2,6%
JB	Açúcar e Etanol	PE - ES	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	3,51%	41.059.617	2,6%
Lermen	Produtor Rural - Algodão e Grãos	MT	AF Terras	CRA	CDI+	4,85%	40.243.709	2,5%
Agronorte	Produtor Rural - Grãos	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	4,70%	39.862.812	2,5%
Tecoha - Melcher	Produtor Rural - Grãos e Pecuária	MT	AF Terras	CRA	CDI+	4,50%	39.342.374	2,5%
Schmidt	Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	USD+ ¹	3,95%	35.532.717	2,2%
UISA	Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	3,99%	35.403.323	2,2%
Packem	Insumos Agrícolas	SC	Recebíveis	CRA	CDI+	5,52%	34.751.445	2,2%
Itapecuru Bioenergia	Açúcar e Etanol	MA	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	6,00%	32.542.324	2,0%
José Domingos Lot	Produtor Rural - Grãos e Pecuária	SP - MS	AF Terras	CRA	CDI+	3,87%	30.674.531	1,9%
Aliança Agrícola	Beneficiamento Grãos	Diversas	CDA/WA Estoques	CRA	CDI+	5,01%	30.397.466	1,9%
Coplana	Cooperativa	SP	Recebíveis	CRA	CDI+	3,50%	30.331.120	1,9%
Fertz	Defensivos e Fertilizantes	PA	Recebíveis	CRA	CDI+	4,51%	28.753.598	1,8%
Usina São Domingos	Açúcar e Etanol	SP	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	4,00%	28.511.109	1,8%
Agrosepac	Produtor Rural - Pinus	PR	AF Terras	CRA	CDI+	6,52%	28.441.937	1,8%
Agrivale	Produtor Rural - Uva	PE	AF Terras	CRA	CDI+	3,66%	27.581.827	1,7%
Capal	Cooperativa	PR	Recebíveis	CRA	CDI+	3,25%	25.032.504	1,6%
TerraMagna	FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	CDI+	4,00%	24.612.355	1,5%
ACP	Produtor Rural - Cana	SP - MS	Penhor Cana	CRA	CDI+	4,50%	24.403.986	1,5%
Leal	Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	CDI+	2,73%	23.370.114	1,5%
UISA	Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	4,12%	22.170.856	1,4%
SBA	Açúcar e Etanol	SP	AF Imóvel, Cana e Recebíveis	CRA	CDI+	7,34%	21.773.771	1,4%
TecnomyI	Defensivos e Fertilizantes	Diversas	Guarantee Letter Matriz	CRA	CDI+	4,50%	20.059.514	1,3%
Cibra	Defensivos e Fertilizantes	Diversas	Recebíveis	CRI	CDI+	4,92%	19.033.674	1,2%
Dacalda	Açúcar e Etanol	PR	AF Terras	CRA	CDI+	4,26%	17.018.183	1,1%
Itaueira	Produtor Rural - Melão	BA - PI - CE	AF Terras	CRA	CDI+	4,76%	16.927.002	1,1%
Nativa MT	Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	CDI+	6,00%	16.800.000	1,0%
Futura	Revenda Agrícola	RS	Subordinação	CRA	CDI+	5,51%	16.728.605	1,0%
Terra Forte (CMAA)	Produtor Rural - Cana	MG	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	3,00%	16.525.248	1,0%
Portal Agro	Revenda Agrícola	PA - MA	Subordinação	CRA	CDI+	6,01%	15.759.669	1,0%
FIAGRO Trabalho	FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	CDI+	3,50%	15.066.869	0,9%
FIAGRO Ponto Rural	FIAGRO-DC	PR - SP	Subordinação	FIAGRO - DC	CDI+	3,00%	15.032.242	0,9%
Goplan	Revenda Agrícola	SP - MG - GO - TO	Subordinação	CRA	CDI+	5,01%	14.394.301	0,9%
Usina Santa Fé	Açúcar e Etanol	SP	Recebíveis	CRA	CDI+	4,00%	13.700.765	0,9%
Pedro Merola	Produtor Rural - Grãos e Pecuária	GO	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	4,01%	12.209.529	0,8%
Agrológica	Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	CDI+	7,59%	11.588.217	0,7%
FIAGRO DC Mav	FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	CDI+	3,00%	11.158.965	0,7%
Solinftec	Agtech	Diversas	Recebíveis	CRA	IPCA+	10,12%	10.897.240	0,7%
FIAGRO Nagro	FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	CDI+	4,50%	10.855.866	0,7%
Copagri	Beneficiamento Grãos	MT - SP	Recebíveis	CRA	CDI+	6,16%	10.781.357	0,7%
Hortsoy	Revenda Agrícola	MG	Subordinação	CRA	CDI+	4,51%	10.639.171	0,7%
Nativa	Revenda Agrícola	GO	Subordinação	CRA	CDI+	5,56%	10.045.373	0,6%
Usina São José	Açúcar e Etanol	PE	Recebíveis	CRA	CDI+	3,11%	9.542.155	0,6%
Agromave	Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	CDI+	6,31%	9.118.471	0,6%
Vilas Boas	Produtor Rural - Grãos	MG	AF Terras	CRA	CDI+	6,00%	9.029.331	0,6%
FIAGRO DC Mav	FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	CDI+	3,00%	8.900.000	0,6%
Solubio	Defensivos e Fertilizantes	Diversas	Recebíveis	CRA	CDI+	5,25%	8.296.069	0,5%
Primato	Cooperativa	PR	Recebíveis	CRA	CDI+	4,50%	7.094.748	0,4%
Bevap	Açúcar e Etanol	MG	Recebíveis	CRA	CDI+	5,31%	6.998.005	0,4%



Características Operacionais

ISIN: BRRURACTF004

Nome ITAÚ ASSET RURAL FIAGRO FII - RURA11

C.N.P.J.: 42.479.593/0001-60

Taxa de adm.: 1,00 % a.a.

Taxa de performance: 20% sobre o que exceder CDI+1,00%

Público Alvo: Público Geral

Início do fundo 23/02/2022

Patrimônio Líquido R\$ 1.601.888.824,02

Valor da Primeira Cota: R\$ 10,00

Formador de mercado: XP Investimentos Corretora

Volume Negociado no mês (média diária) R\$ 5,09 milhões

Classificação Anbima: FIAGRO - IMOBILIÁRIO

Pagamento de Rendimentos: 5º dia útil do mês



Para mais informações

 [Acesse a página do fundo](#)



Como
negociar?



Acesse o site
itaucorretora.com.br



Pesquise por
RURA11

Este fundo é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos de investidores em geral, sejam pessoas físicas ou jurídicas, e fundos de investimentos destinados a qualquer público, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pelo Itaú Unibanco Holding S.A. A Rentabilidade Alvo descrita não representa promessa ou garantia de rentabilidade ou isenção de riscos para seus Cotistas. Tipo Anbima: Fiagro - Imobiliário: Fundos que buscam retorno por meio de investimentos em operações nas cadeias produtivas do agronegócio. Início do fundo em: 23/02/2022. Taxa de Administração máx.: 1,00% a.a. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaui.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.

Para mais informações acesse: www.itauiasset.com.br